

Introdução: A carga de trabalho da equipe de enfermagem é composta pelo tempo despendido para prover assistência direta ou indireta ao paciente, sendo influenciada pelo grau de dependência do paciente, complexidade da doença, características da instituição e perfil profissional da equipe. Neste contexto, o Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento que mede o tempo consumido pelas atividades de enfermagem no cuidado ao paciente. A utilização do NAS em Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) permanece inexplorada. Objetivo: Avaliar a carga de trabalho da equipe de enfermagem em URPA por meio da aplicação do NAS. Métodos: Estudo de coorte contemporâneo realizado em URPA de um hospital público e universitário. A coleta de dados foi por meio do NAS aplicado após a 1ª hora de admissão, a cada 24h, e na alta da URPA. Incluíram-se pacientes ≥ 18 anos, submetidos a procedimentos anestésico-cirúrgicos e que aceitaram participar do estudo. Excluíram-se pacientes submetidos à anestesia local, sedação, cirurgia ambulatorial, transferência direta do bloco cirúrgico para o centro de terapia intensiva e permanência na URPA ≤ 1 h. Resultados: Avaliou-se preliminarmente 69 pacientes, com idade média de $58,28 \pm 14,40$ anos, 53,6% do sexo masculino, e mediana de tempo de permanência na URPA de 5(2-33) horas. A pontuação do NAS na 1ª hora de admissão foi de $29,12 \pm 6,35$ pontos, com tempo de trabalho na 1ª hora igual a $17,47 \pm 3,81$ min. Conclusões: Resultados preliminares analisados da 1ª hora de admissão indicam que os pacientes necessitam em torno de 18 minutos de assistência direta e indireta de enfermagem. Esta 1ª hora relaciona-se com o despertar anestésico do paciente, a qual possui necessidades específicas que demandam atenção e monitorização clínica rigorosa da equipe de enfermagem.